

PREMIADOS NO EIXO GESTÃO DAS PICS



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

BORGES, João Paulo Assunção¹
DA SILVA, João Carlos Garcia²
CORREIA, Leandra Messias³
ZANETTI, Hugo Ribeiro⁴

RESUMO

Introdução: O Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) como estratégia para garantir a integralidade na atenção à saúde. Na Atenção Primária à Saúde (APS), as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) têm importante inserção, mas ainda requerem ampliação da oferta de ações e maior conhecimento por parte dos profissionais de saúde que atuam na rede. O presente estudo teve como objetivo identificar e descrever a percepção e o conhecimento dos enfermeiros da APS acerca da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, bem como quais são as práticas implantadas na rede do município de Araguari/MG.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, exploratória, realizada por meio de entrevistas para a coleta de dados, configurando um trabalho quali-quantitativo. As entrevistas foram conduzidas por meio de um questionário semiestruturado, disponibilizado por meio eletrônico ou físico, contendo perguntas relacionadas ao perfil sociodemográfico e profissional dos participantes, assim como relacionadas ao conhecimento e utilização das PICs na prática. O estudo foi realizado nas unidades de saúde da APS do município de Araguari MG, com 12 enfermeiros que compõem as equipes da APS. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário IMEPAC.

Resultados: Dos participantes 66% (n= 8) são do sexo feminino e 58% (n= 7) têm entre 36-45 anos de idade. Além disso, 91% (n=11) têm curso de especialização/pós-graduação. Com relação ao conhecimento sobre as PIC e a PNPIC, 50% (n= 6) referiram apresentar muito pouco conhecimento sobre o assunto. Em contrapartida, outros 40% (n= 5) referiram apresentar conhecimento satisfatório e amplo sobre as PIC e a PNPIC. As PIC mais conhecidas e relatadas quanto à utilização foram a fitoterapia (50%; n= 6) e acupuntura (50%; n= 6), seguidas pela aromaterapia (33%; n= 4) e homeopatia (33%; n= 4). **Conclusão:** Pode-se destacar que parte dos enfermeiros refere conhecer e utilizar as PIC em suas práticas na APS. Porém, ainda é considerável a proporção de profissionais que relatam conhecimento insuficiente sobre as terapias complementares, o que limita a sua utilização na prática profissional. Considerando que a APS tem como eixo norteador a integralidade do cuidado, a não utilização das PIC na APS do município, ou uso incipiente, torna frágil a assistência integral à saúde da população atendida pela rede de saúde. Faz-se necessário investir na educação permanente em saúde dos profissionais da APS, bem como na difusão e fomento da oferta das PIC para os usuários dos serviços de saúde da APS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Terapias complementares. Enfermeiros.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: assuncao.borges@ufms.br

² Centro Universitário Araguari IMEPAC, Araguari, Minas Gerais, Brasil. E-mail: joaocarlos.jcg@outlook.com

³ Centro Universitário Araguari IMEPAC, Araguari, Minas Gerais, Brasil. E-mail: correialeandra7@gmail.com

⁴ Centro Universitário Araguari IMEPAC, Araguari, Minas Gerais, Brasil. E-mail: hugo.zanetti@imepac.edu.br

PLANO DE TRABALHO DA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PNPIC) NO MUNICÍPIO DE BRASNORTE

CONCEIÇÃO, Deise Santana da⁵

RESUMO

Introdução: O campo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) contempla sistemas de saúde complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa (MT/MCA). As PICS foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por intermédio da PNPIC, aprovada por meio de Portaria GM/MS no 971, de 3 de maio de 2006, e contempla diretrizes e responsabilidades institucionais para oferta de serviços e produtos de Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Plantas Medicinais e Fitoterapia, além de constituir observatórios de Medicina Antroposófica e Termalismo social/Crenoterapia. Em março de 2017, a PNPIC foi ampliada em 14 outras práticas a partir da publicação da Portaria GM nº 849/2017, a saber: Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga, e em Março de 2018, através da portaria/2018, foram adicionadas Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Terapia de Florais, Termalismo Social/Crenoterapia, Medicina Antroposófica/ Antropologia Aplicado a Saúde e Ozonioterapia. **Objetivo:** Implantar e implementar Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no município de Brasnorte/MT, proporcionando atendimentos em grupo e individual, contribuindo, desta forma, para a promoção e prevenção à saúde, promoção do autocuidado, autoconhecimento e conscientização. **Apresentação da experiência:** Foi realizada a elaboração do plano de trabalho da Implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e levada ao plenário do Conselho Municipal de Saúde para apreciação e votação. **Discussão:** No dia 5 de outubro de 2022 foi apresentado aos conselheiros presentes, durante a 420ª reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Brasnorte, o plano de trabalho bem como a explanação sobre as PICS, seus benefícios e esclarecimentos que surgiram no momento. O Plano de Trabalho foi levado à votação, sendo aprovado por unanimidade. Após aprovação, houve a homologação da Resolução CMS Nº031 de 05 de outubro de 2022 pelo Prefeito Municipal de Brasnorte. **Considerações finais:** Conclui-se que a aprovação da implantação da PNPIC no município de Brasnorte é um passo importante para a regulamentação, implantação e fortalecimento da inserção das PICS no município, pois oferece legalidade a nível municipal. Fortalece a Política Nacional, cria visibilidade e maiores possibilidades de financiamento e credibilidade, além da continuação dos serviços nas gestões posteriores.

Palavras-chave: Práticas Integrativas. Conselho de Saúde. Terapia Floral.

⁵ Secretaria Municipal de Saúde, Brasnorte, Mato Grosso, Brasil. E-mail: deisesantana10@hotmail.com